



GRUPO PARLAMENTAR

Exm.º Senhor
Presidente da Comissão de Saúde
M. I. Deputado José de Matos Rosa

O Governo prepara-se para reorganizar os meios de emergência do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), já a partir do início do próximo mês de Maio.

Sucede que a referida reorganização consiste num verdadeiro racionamento dos meios de emergência do INEM, na medida em que o Governo pretende que deixem de funcionar no horário noturno um total de 13 ambulâncias a nível nacional.

Com efeito, está em causa o fecho do horário nocturno das ambulâncias sedeadas, designadamente dos municípios de Amadora, Anadia, Aveiro, Chaves, Covilhã, Espinho, Guimarães, Maia e Ovar. Será igualmente reduzido o funcionamento desses meios de emergência nos municípios de Lisboa e do Porto e, bem assim, alterados os horários de funcionamento das ambulâncias de emergência médica de Sacavém, do Seixal e de Almada para turnos intermédios.

O PSD repudia esta intenção do Governo, opondo-se-lhe frontal e totalmente, para mais quanto é certo que, na anterior Legislatura, o INEM teve a sua capacidade e disponibilidade no transporte de doentes urgentes significativamente reforçadas.

Este anunciado fecho de meios de emergência do INEM compromete o socorro às populações, põe em causa o cumprimento da missão do INEM e constitui um claro exemplo do desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde por parte do Governo PS/BE/PCP.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requer que a Comissão de Saúde delibere ouvir o Ministro da Saúde com caráter de urgência, a propósito do anunciado fecho dos meios de emergência do INEM.

Palácio de S. Bento, 28 de Abril de 2017

Os Deputados,
Miguel Santos,
Ângela Guerra,
Luís Vales